

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa
para Estrangeiros**



**Exame de Proficiência em Língua Portuguesa
1 e 2 de julho/1999**

PARTE COLETIVA

PRODUÇÃO ESCRITA A PARTIR DE

ÁUDIO E VÍDEO (45 minutos)

E

LEITURA (1 hora e 15 minutos)

CELPE-BRAS/PARTE COLETIVA

TAREFA I

RELÓGIOS BIOLÓGICOS

Depois de ouvir duas vezes um trecho de uma entrevista com o Dr. Luiz Menna Barreto, responda à questão abaixo. Você pode fazer anotações enquanto ouve.

Imagine que você trabalha em uma firma que está discutindo a possibilidade de estender o horário de trabalho para mais um turno. Utilizando os argumentos apresentados pelo Dr. Menna Barreto, escreva um texto de no máximo 20 linhas argumentando contra o trabalho noturno, para servir de base para uma discussão com seus colegas de trabalho.

TAREFA II

ENTREVISTA COM BORIS CASOY

Boris Casoy é jornalista e entrevistador do programa " Passando a limpo " em um canal da televisão brasileira. Você vai assistir duas vezes a um trecho desse programa. Você pode fazer anotações enquanto assiste.

Leia as questões abaixo e responda-as com base no que você assistiu.

1. Qual a sua opinião a respeito da disciplina? Justifique sua resposta.
2. Segundo o Dr. Içami Tiba: "A adolescência é como se fosse um segundo parto". Como o entrevistado explica essa comparação?

CELPE-BRAS/PARTE COLETIVA

TAREFA III

O quadro intitulado “A convivência na república” (V. Caderno de Respostas) é parte de um artigo extraído da revista *Veja* de 17 de fevereiro de 1999, intitulado “A vida longe de casa”.

1. Apresente **soluções** para cada um dos problemas do quadro, seguindo o exemplo do primeiro problema (horário).
2. Escreva um texto de até 20 linhas para servir de introdução ao quadro.

TAREFA IV

Ao discutir “Jogos de azar”, o editorial da *Folha de São Paulo* de 2 de setembro de 1993 analisa dois argumentos, um sobre o ponto de vista de quem **defende** a liberação dos cassinos e outro sob o ponto de vista de quem é **contra**.

1. Explique quais são esses dois argumentos.
2. Qual dos dois argumentos o editorial retoma? Explique como ele é utilizado para fundamentar a posição defendida.








**Ministério
da Educação
e do Desporto**



A convivência na república

FICHÁRIO

Veja os problemas mais frequentes em casas de estudantes e saiba evitá-los

	O PROBLEMA	A SOLUÇÃO
<p>Horário</p> 	<p>Um dos estudantes tem provas no dia seguinte e outro chega em casa com amigos para uma festinha e liga o som no último volume</p>	<p>No início do ano letivo, afixe em local visível um quadro em que todos escrevem a data das provas que vão fazer. Fica então combinado que a véspera vira dia de silêncio</p>
<p>Comida</p> 	<p>O previdente compra pãesinhos e iogurte para o café da manhã e um colega, que chega com fome de madrugada, come tudo</p>	
<p>Administração da casa</p> 	<p>É difícil achar quem queira comprar os produtos de limpeza, pagar as contas do mês e trocar a lâmpada queimada</p>	
<p>Limpeza</p> 	<p>É irritante não ter copo para beber água porque todos estão sujos, ou precisar lavar a panela do macarrão que o outro usou</p>	
<p>Objetos pessoais</p> 	<p>Pegar roupa emprestada sem pedir, usar escova de cabelo, xampu e desodorante do colega</p>	
<p>Privacidade</p> 	<p>Alguns dos moradores podem ficar incomodados com a presença constante de namorados dos colegas. Ou com a presença de pessoas estranhas na casa</p>	
<p>Dinheiro</p> 	<p>Os orçamentos costumam ser enxutos e o atraso no pagamento da parte de um atrapalha a todos</p>	



Jogos de azar

A questão da legalização dos cassinos no Brasil, que está sendo apreciada pelo Congresso Nacional, é complexa e sua análise está repleta de armadilhas. Merece, portanto, ser tratada com cautela.

O argumento dos que defendem o jogo como forma de entrada de capitais é, no mínimo, exagerado. É bem verdade que algumas nações das dimensões de Mônaco ou Bahamas encontram nos cassinos importante fonte de recursos; mas daí a estender o raciocínio para um país de proporções continentais como o Brasil vai uma grande distância.

Por outro lado, a proibição de jogar parece, à primeira vista, encontrar respaldo apenas em uma suposta moralidade de duvidosa justificação. Com efeito, em alguns casos observava-se que o vício no jogo pode levar à ruína. Entretanto, a capacidade do homem de manter relações compulsivas desconhece limites e, assim, qualquer um pode, dentro da lei, viciar-se em muitas coisas; do álcool à drogas de venda legal, para não falar no fumo. A lógica liberal recomenda, portanto, que

o Estado se abstenha de dizer ao cidadão o que ele pode ou não fazer com coisas que digam respeito apenas a ele.

Mas não se deve aplicar inadvertidamente a lógica liberal a todos os casos. Na questão do jogo, por exemplo, é preciso levar em conta fatores socioculturais que recomendam que não se permita a reabertura dos cassinos.

No Brasil, diferentemente de outros países, predomina a cultura do lucro fácil e não a da valorização do trabalho. Diante desse espírito, enormemente agravado pela atual crise, alguns pais de família poderiam gastar, numa única noite, os vencimentos de todo um mês de trabalho. E isso para dizer o menos. Já não se trata mais de um caso que diz respeito apenas a um cidadão, mas de um problema social.

Assim, a Folha reafirma o princípio de que os cassinos não devem ser liberados, pois têm potencial para desestruturar pessoas, famílias e até mesmo empresas. Os riscos parecem, assim, maiores que os ganhos.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa
para Estrangeiros**



**Exame de Proficiência em Língua Portuguesa
1 e 2 de julho de 1999**

PARTE COLETIVA

CADERNO DE RESPOSTAS

PRODUÇÃO ESCRITA A PARTIR DE

ÁUDIO E VÍDEO (45 minutos)
E

LEITURA (1 hora e 15 minutos)

CELPE-BRAS/PARTE COLETIVA

TAREFA I


RELÓGIOS BIOLÓGICOS

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the majority of the page below the text. It is intended for the student to write their answers or draw diagrams related to the task.

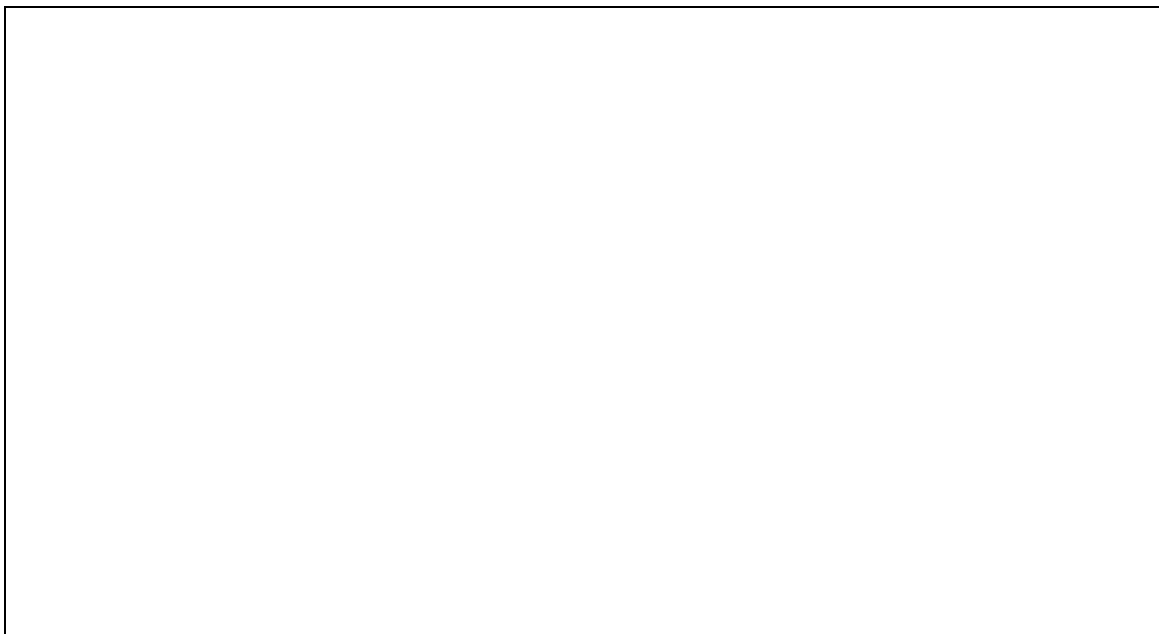
TAREFA II

ENTREVISTA COM BORIS CASOY

1.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student's response to question 1.

2.

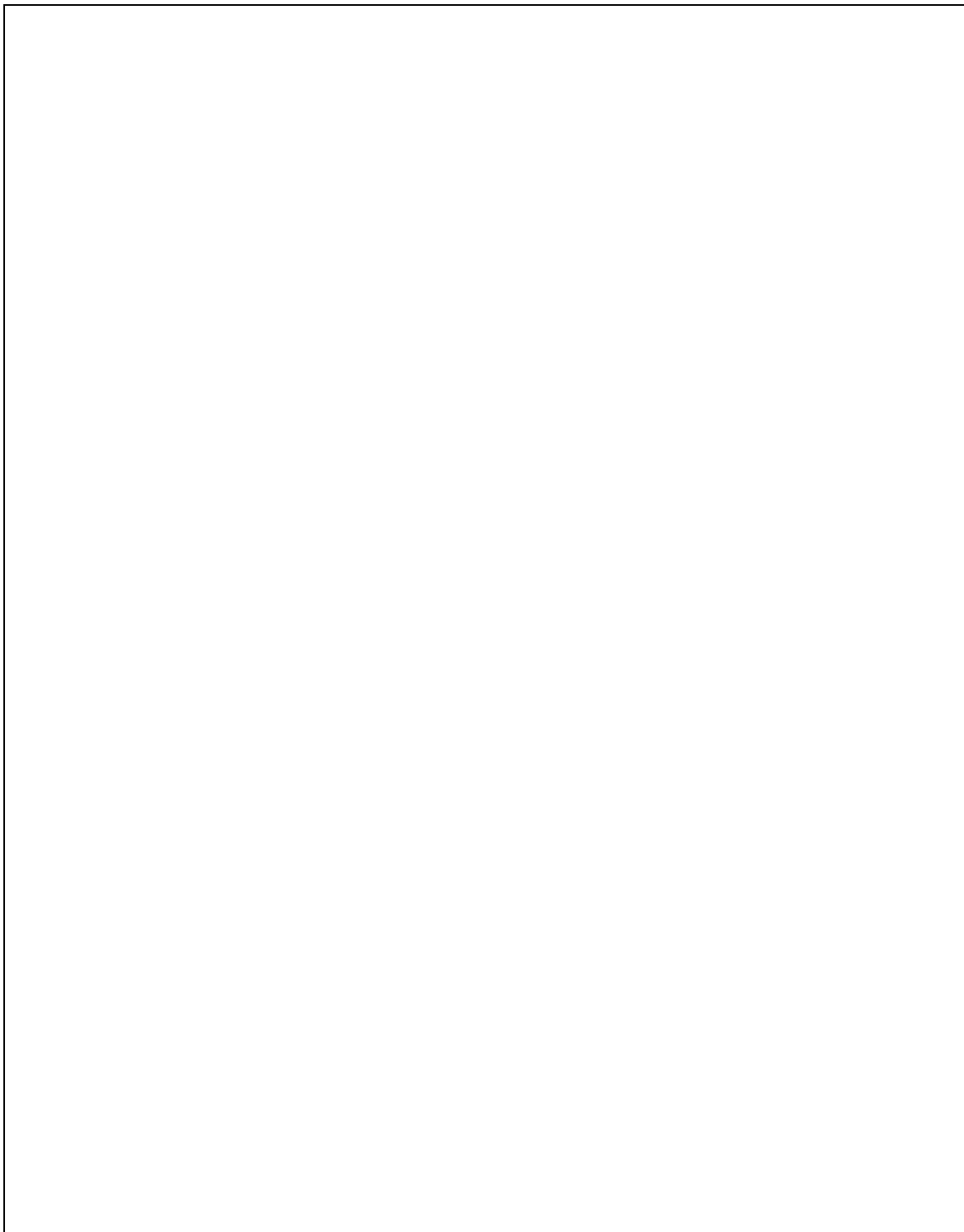
A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student's response to question 2.

CELPE-BRAS/PARTE COLETIVA

TAREFA III

A CONVIVÊNCIA NA REPÚBLICA

2.

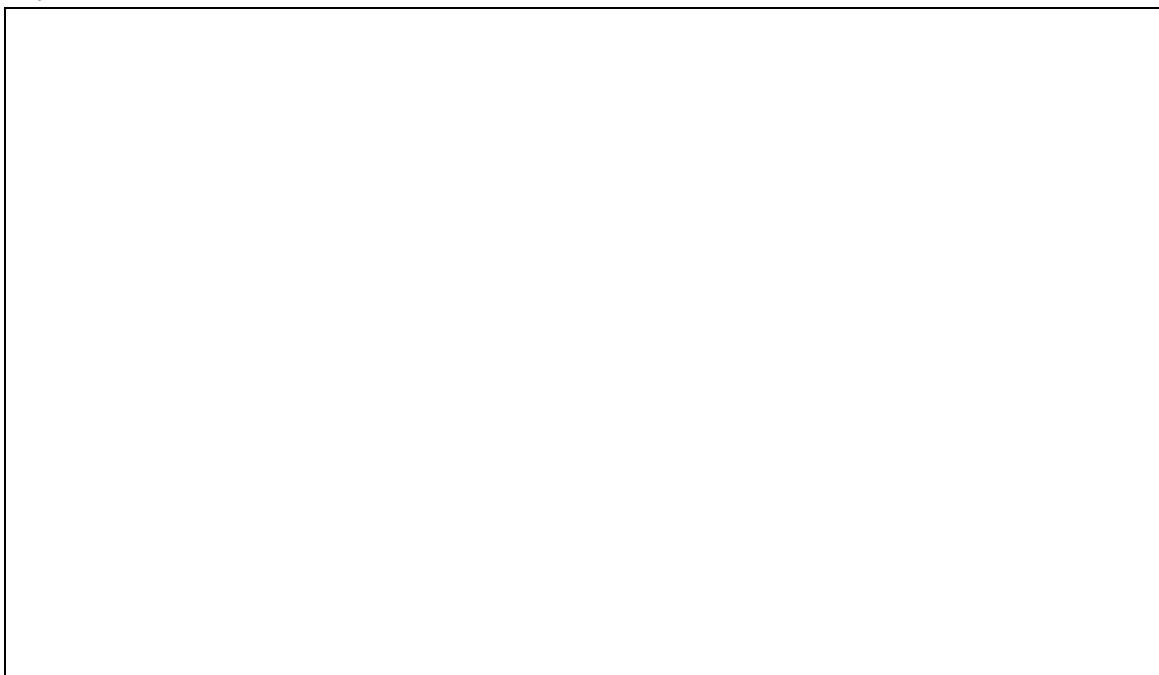
A large empty rectangular box with a thin black border, occupying the majority of the page below the text. It is likely a placeholder for a drawing or diagram related to the task.

CELPE-BRAS/PARTE COLETIVA

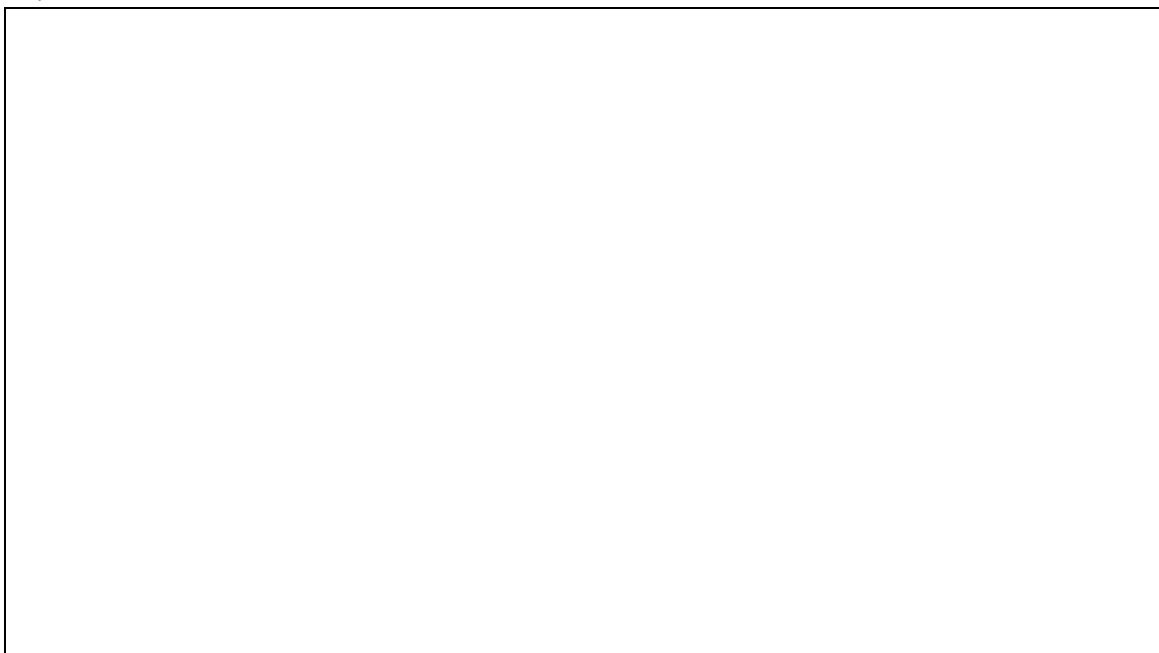
TAREFA IV

JOGOS DE AZAR

1.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student's response to task 1.

2.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student's response to task 2.